



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

POSSIBILIDADE DE ACESSO A EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO PROGRAMA MULHERES MIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Albertina Marília Alves Guedes¹
Elisa Angélica Alves Guedes²
Maria Nizete de Menezes Gomes Costa³

¹Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão de Pernambuco, Campus Petrolina-PE.
E-mail: albertina.guedes@ifsertao-pe.edu.br

²Mestranda em Educação Profissional da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina-PE.
E-mail: elisa.guedes80@hotmail.com

³Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão de Pernambuco, Campus Petrolina-PE.
E-mail:nizete.gomes@ifsertao-pe.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Mulheres Mil propõe a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, tendo a integração à educação regular com a formação profissional, servindo como um atrativo para a continuidade dos estudos e a (re)inserção no mundo do trabalho. O Programa Mulheres Mil também está inserido no Plano Brasil Sem Miséria e faz parte de um conjunto de ações para a consolidação de políticas públicas de inclusão educacional, social e no mundo produtivo das mulheres que tiverem acesso ao programa.

Além disso, é um Programa que trata de gênero e de (re)inclusão social, pois atende as comunidades que são identificadas através dos parceiros externos, tais como: Secretaria Municipal da Mulher, Centro de Referência e Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, dentre outras. Este programa tem como proposta atender a mulheres acima de 18 anos, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, e procuram novas oportunidades de acesso à escola, conseguindo permanecer e concluir os estudos propostos, bem como a capacitação profissional e a (re)inclusão no mundo do trabalho.

Com a implantação deste Programa no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco, Campus Petrolina, foi possível perceber que as alunas tem obtido resultados satisfatórios a partir do acesso educação profissional, inclusão social e inserção no mercado de trabalho (FREIRE, 1993; ROSA, 2011). Desse modo, este trabalho teve como principal objetivo



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

socializar um relato de experiência obtido durante a realização de um “Espaço de Diálogo” promovido por duas professoras do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, que fazem parte do Programa Mulheres Mil, e uma professora de biologia, mestranda da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina.

METODOLOGIA

Esse trabalho diz respeito a um Relato de Experiência o qual teve uma abordagem qualitativa realizado no período de abril a outubro de 2014. De acordo com Dezin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa visa à compreensão e interpretação de um fenômeno social onde o pesquisador busca a compreensão do contexto da pesquisa.

Esse Relato de Experiência foi desenvolvido por três professoras, sendo uma professora de geografia e uma professora de psicologia do Instituto Federal de Educação Ciência e do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina e uma professora de biologia, mestranda da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina. Teve a participação de 71 alunas dos cursos de Cuidador Infantil, Cuidador de Idosos, Recepcionista, Camareira, Agente de Informações Turísticas e Almoxarife de Obras oferecido pelo Instituto Federal de Educação Ciência do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina através do Programa Mulheres Mil.

Os dados foram coletados mediante a realização de seis Rodas de Conversa a qual chamaremos de Espaço de Diálogo. De acordo com Moura e Lima (2014, p. 98), “a roda de conversa é, no âmbito da pesquisa narrativa, uma forma de produzir dados em que o pesquisador se insere como sujeito da pesquisa pela participação na conversa e, ao mesmo tempo, produz dados para discussão”.

Moura e Lima (2014, p. 98) ainda acrescenta que a Roda de Conversa é “um instrumento que permite a partilha de experiências e o desenvolvimento de reflexões sobre as práticas educativas dos sujeitos, em um processo mediado pela interação com os pares, através de diálogos internos e no silêncio observador e reflexivo”. Além disso, a Roda de Conversa é um tipo de coleta de dados relevante visto que na concepção de Creswell (2010, p. 26) pode ser concebida como “um meio



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”.

Os momentos de realização do Espaço de Diálogos ocorreram no próprio Campus Petrolina em horário conveniente a todas as alunas. Foram realizados seis encontros nos quais, inicialmente, cada estudante relatou quais eram as suas ansiedades e expectativas referente ao curso realizado, bem como expressar seus anseios, expectativas e sentimentos que nutriam a partir da realização dos cursos. Por fim, puderam relatar o que esperavam que modificasse em suas vidas com a finalização dos cursos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização do “Espaço de Diálogo” os alunos tiveram a oportunidade de falar, discutir e refletir, sobre questões relacionadas à educação profissionalizante e inserção no mercado de trabalho.

De acordo com o relato de uma das alunas do curso de Camareira, foi muito gratificante, visto que logo após finalizá-lo ela conseguiu um emprego. Em seu relato, a aluna faz a seguinte ressalva: *Fui aluna do curso de Camareira e, logo após terminar o curso, arrumei um emprego em um hotel aqui na cidade. Foi muito importante fazer esse curso, a minha condição de financeira mudou e hoje é totalmente diferente e me sinto muito feliz. L. M. – 27 anos.*

Outras alunas também relataram que a partir da realização do curso conseguiram ampliar seus conhecimentos e, principalmente, conseguiram inserção no mercado de trabalho, conforme relatou uma aluna: *Fui aluna do curso de Cuidador Infantil e estou muito satisfeita. Consegui um emprego em uma creche e agora posso ajudar a minha família e posso comprar as minhas coisas. Agora quero fazer outros cursos também e aumentar os meus conhecimentos. S. F. – 29 anos.*

Conforme o relato das estudantes, a realização do curso promove mudanças significativas em suas vidas não apenas concernente à inserção no mercado de trabalho, mais também em aprendizagens diversas sobre conhecimentos que anteriormente não tinham (CAPUCHA, 1998). Por outro lado, apesar de algumas alunas ainda não terem conseguido inserção no mercado de trabalho, consideraram importante a realização dos cursos oferecidos pelo Programa, uma vez que,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

por meio desses cursos, consideram ser mais fácil adquirir um trabalho conforme descrito por Bruschini e Rosemberg (1982). Percebemos isso quando uma das alunas relatou que: *Eu fui aluna do curso de Recepcionista e espero que com a realização desse curso abra portas para a realização da minha tão sonhada profissão. Esse curso também tem contribuído muito em todos os momentos em minha vida social, familiar, profissional. A. S – 46 anos.*

Corroborando a perspectiva de Freire (1993) e Lima (2008), as estudantes ressaltaram que a realização do curso foi uma excelente oportunidade de ampliar seus conhecimentos, interagir com as colegas, compartilhar experiências e aprender novos conhecimentos conforme relatou uma aluna: *O curso me ensinou a me relacionar na vida social e tomar atitudes adequadas em cada situação. Pude ampliar meus conhecimentos e trocar experiências, posteriormente arrumar um emprego e ter o meu próprio dinheiro. O curso também tem ajudado a gente a conhecer meus direitos. B. G – 42 anos.*

Sobre o retorno a escola e convivência com professores e colegas as alunas demonstraram que a experiência de participar dos cursos ofertados mediante o Programa Mulheres Mil contribuiu para que pudessem fazer novas amizades, compreender que outras pessoas passam por dificuldades semelhantes e conseguem superá-los. Registraram também que despertaram para continuar a estudar, convivendo com pessoas mais velhas e com mais experiência de vida. Também mencionaram que com relação aos professores, todos foram muito atenciosos, dedicados. Percebemos isso quando as alunas fizeram um seguinte relato: *Foi muito bom, os professores em geral são nota 10, só tenho a elogiar, pois explicar para todos quando que nem todos conseguem acompanhar, a simplicidade das mulheres e o amor das professora, fez a diferença. M. N. – 29 anos.* Outra aluna ainda mencionou que: *Voltar para a escola e estudar foi a melhor coisa que me aconteceu para, aprender computação, língua espanhola e outros, os professores foram todos bons, amigos. Estou muito feliz. E. A. 25 anos.*

De acordo com estudos de Souza (1994), uma dos aspectos que contribuem na compreensão do retorno do aluno no contexto escolar diz respeito a possibilidade de contribuir na constituição da identidade e na construção dos projetos de vida do ser humano. Desse modo, Oliveira (1996, p. 37) menciona que o retorno à escola “significa um marco decisivo no



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

restabelecimento dos seus vínculos com o conhecimento escolar, libertando-os do estigma do analfabetismo e dos sentimentos de inferioridade”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do “Espaço de Diálogo” percebemos que a implantação do Programa Mulheres Mil no Campus Petrolina tem resultado em “doços frutos” para as alunas os quais corresponde em: aprendizagem de conteúdos diversos, ampliação das oportunidades de trabalho, elevação da autoestima, interação social, troca de experiências, e, principalmente, inserção no mercado de trabalho. Percebemos também que o Programa possibilitou oportunidades de formação técnica de mulheres que vivem à margem da estrutura social e econômica, garantindo-lhes a elevação de escolaridade.

Além disso, também foi possível perceber que as alunas puderam ter muitos benefícios com a participação dos cursos realizados, tais como: aprendizagem de conteúdos diversos, interação social com outras mulheres, ampliação das oportunidades de trabalho, a inserção no mercado de trabalho, dentre outros. Percebemos que os cursos realizados pelas alunas possibilitam a apreensão de conteúdos de formação profissional e inserção de mulheres no mercado de trabalho e, por sua vez, tem possibilitado mudanças sociais de mulheres que vivem à margem da estrutura social e econômica.

Esse trabalho ainda possibilitou perceber que apesar das dificuldades encontradas em participar dos cursos oferecidos, as estudantes descrevem esses momentos de estudo como momentos de grande satisfação por compartilhar experiências, desfrutar de boas companhias, cultivarem sonhos, dentre outros. Além disso, cada aluna demonstrou sentimento de pertencimento ao grupo ao qual faziam parte enquanto estudantes do Programa Mulheres Mil e expressaram que superaram o sentimento de impotência que anteriormente tinham em relação a sua futura inserção no mercado de trabalho.

Por fim, reconhecemos que foi muito produtivo vivenciar esses momentos de experiências com as alunas, bem como perceber, nestes momentos que elas sentiam prazer a cada aula e se dedicavam e deliciavam com novos conhecimentos e, por isso, agradecemos a todas as estudantes



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

que se disponibilizaram em participar do “Espaço de Diálogos” e compartilhar suas experiências e história de vida.

REFERÊNCIAS

- BRUSCHINI, M. C; ROSEMBERG, A. **Trabalhadoras do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CAPUCHA, L. M. A. Exclusão social e acesso ao emprego: paralelas que podem convergir. **Revista Sociedade e Trabalho**. n. 3, p. 61-69, 1998.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DEZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- LIMA, J. A. B. Trabalho, educação e emancipação humana. **Revista Trabalho Necessário**. n. 7, ano 6, 2008.
- LIMA, M. G; MOURA, A. F. A reinvenção da roda: roda de conversa: um instrumento metodológico possível. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v.23, n.1, p. 98-106, jan.-jun. 2014.
- OLIVEIRA, M. C. Metamorfose na construção do alfabetizando pessoa. **Dissertação de Mestrado**, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS. 1996
- ROSA, S. **Mulheres Mil: do sonho à realidade**. Thousand women: making dreams come true = Mile femmes: du revê à la réalité. Organização: Stela Rosa. Brasília: Ministério da Educação, 2011.
- SOUZA, A. B. A escola representada por alunos de cursos de alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos que passaram anteriormente pelo ensino regular: Contribuição à compreensão do cotidiano escolar. **Dissertação de Mestrado**, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-SP, 1994.